

## ANÁLISE SOBRE CARGAS DE TRABALHO DE UM OPERADOR DE CAIXA DE SUPERMERCADO SUBMETIDO A DESVIOS DE FUNÇÃO

***Francis Simonácio Pinto,<sup>1</sup> Mauricio Soares Do Vale<sup>2</sup>***

(1) Pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professor Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

As inovações tecnológicas e organizacionais vêm causando importantes mudanças no trabalho, levando a uma nova relação homem-máquina e expondo o trabalhador a novos riscos à sua saúde. Esta realidade está sendo vivenciada pelos trabalhadores do setor de supermercados na substituição da caixa registradora pela leitura de código de barras no processo de registro de mercadorias pelos operadores de caixa. Esta modificação no processo produtivo tem causado agilidade e aumento de produtividade pelos colaboradores. No entanto, esta situação vem expondo os colaboradores a um aumento da sobrecarga de trabalho oriundo do desvio de função. Esta realidade se faz mais presente em supermercados de pequeno porte e principalmente em cidades do interior, onde o número reduzido de colaboradores contribui para tal cenário. Assim, a utilização dos conceitos da ergonomia dentro do ambiente de trabalho é uma maneira de evitar lesões decorrentes destas atividades laborais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os problemas envolvendo a sobrecarga no ambiente de trabalho, sobretudo, em supermercados de pequeno porte. Normalmente em pequenas cidades, os supermercados são pequenos, poucos funcionários, onde a grande maioria executa mais de uma função. A metodologia utilizada foi a coleta de dados, a partir de um estudo de caso, por intermédio de questionário estruturado e amostragem não probabilística. A partir da aplicação do questionário e observação dos trabalhadores em seus postos de trabalho, aplicou-se o software Ergolândia 5.0, utilizando-se a ferramenta Rula (*Rapid Upper Limb Assessment*). Desta forma, pode-se concluir com base nos resultados obtidos que os funcionários estavam apresentando expressivos sintomas (físicos, psíquicos e cognitivos), muito provavelmente, por conta da sobrecarga de trabalho. Assim, a partir o estudo realizado e das conclusões obtidas, foi possível apresentar alternativas e orientações do que pode ser feito para que o ambiente de trabalho possa ser adequado e obter melhorias com ênfase nos aspectos ergonômicos, para que a função possa ser desenvolvida de forma eficaz e segura, sem causar problemas aos colaboradores.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Método RULA, Segurança e saúde ocupacional.